

## 160. DENGUE: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2001-2010) NO MUNICÍPIO DE BARRETOS - SP

José L Domingues Jr<sup>1</sup>; Mônica R Bocchi<sup>2</sup>, Silvia H Necchi<sup>2</sup>, Gislaíne B Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Preceptora do programa PET-Saúde Vigilância em Saúde Dengue/FAMERP; <sup>3</sup>Tutora do programa PET-Saúde Vigilância em Saúde Dengue/FAMERP

Financiamento: PET-Saúde

**Introdução.**A dengue é a segunda arbovirose que mais faz vítimas pelo mundo. O Brasil é o país com o maior número de notificações da doença. É causada por quatro sorotipos do vírus da família Flaviviridae, gênero Flavivirus, denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, que são transmitidos ao homem pela picada do mosquito do gênero Aedes infectado pelo vírus. É uma doença febril aguda com duração de sete dias, acompanhada de pelo menos dois sintomas específicos, podendo ocorrer hemorragias. O quadro pode evoluir à síndrome do choque da dengue e óbito. O município de Barretos, com 112.102 habitantes, localizado na região norte de São Paulo, há anos enfrenta epidemias de dengue. **Objetivos:** Analisar a evolução da situação epidemiológica da dengue no município de Barretos, por meio dos dados de 2001 a 2010, e obter informações sobre as epidemias que afetaram a cidade. **Metodologia:** Usaram-se informações obtidas junto à Secretaria de Saúde de Barretos e Vigilância Epidemiológica. Também foi consultado o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Consideraram-se casos notificados e confirmados. Dos confirmados, analisou-se a distribuição por faixa etária e sexo, a quantidade de óbitos e casos graves, assim como a classificação dos casos. **Resultados.** Em 2001, Barretos enfrentou a sua maior epidemia com circulação dos sorotipos DENV-1 e DENV-2. Foram 5068 casos notificados, sendo 3605 confirmados (3601 casos de dengue clássica e 1 de febre hemorrágica do dengue). O sexo feminino foi o mais afetado, registrando 2166 casos. A faixa etária mais comprometida foi dos 20 aos 39 anos. Entre os anos de 2002 e 2009 observou-se uma queda nos casos. Em 2006 e 2007 houve um novo aumento, seguido de queda nos anos seguintes. Em 2010 houve nova epidemia, com circulação dos sorotipos DENV-1 e o DENV-2. Foram notificados 1358 casos, sendo confirmados 1066. A faixa etária mais atingida é 20 a 34 anos, sendo as mulheres as mais afetadas. **Conclusão:** Fica evidente que a doença é de grande impacto na saúde da população barretense e na situação econômica da cidade. É necessário um intenso combate ao vetor e conscientização da população, para que essa, juntamente com o governo, controle os casos da doença e evite novas epidemias.